

MORRO BRANCO I ENERGÉTICA S/A

CNPJ Nº 19.353.878/0001-39

Relatório da Administração

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral, este relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2021, acompanhados do relatório dos auditores independentes. Os resultados de 2021 foram positivos, mas as dificuldades e os riscos já relatados em outros exercícios permaneceram ameaçando a Companhia, especialmente em função da continuidade dos efeitos da Covid-19 e da “judicialização” do setor elétrico, com reflexos principalmente na comercialização de energia. A receita líquida da Companhia no exercício de 2021, advinda da comercialização de energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, foi de R\$ 16.992 milhões, com detalhes explicitados nas demonstrações financeiras e em suas notas explicativas. Recife – PE. A Diretoria.

Diretores:

Adelson Gomes Ferraz.

Paulo de Tarso da Costa.

Amilton Queiroz da Silva

Contador - CRC PE - 013330/O-3

Demonstrações Contábeis

Morro Branco I Energética S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Morro Branco I Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Morro Branco I Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 12 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Morro Branco I Energética S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.950	4.859
Contas a receber	4	1.666	1.519
Tributos a recuperar		31	5
Outros créditos		357	218
Total do ativo circulante		<u>10.004</u>	<u>6.601</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	5	3.008	2.920
Outros créditos		883	914
Direito de uso	6	1.955	1.833
Imobilizado	7	89.420	97.486
Total do ativo não circulante		<u>95.266</u>	<u>103.153</u>
Total do ativo		<u>105.270</u>	<u>109.754</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	2.293	2.092
Empréstimos e financiamentos	9	5.468	5.466
Obrigações por arrendamentos	10	22	27
Tributos a recolher		399	310
Outras contas a pagar	12	656	122
Total do passivo circulante		<u>8.838</u>	<u>8.017</u>
Não circulante			
Fornecedores	8	18.441	18.849
Empréstimos e financiamentos	9	49.003	54.300
Obrigações por arrendamentos	10	2.069	1.913
Provisão para desmobilização	11	1.343	1.191
Outras contas a pagar	12	3.098	2.336
Total do passivo não circulante		<u>73.954</u>	<u>78.589</u>
Patrimônio líquido	14		
Capital social		38.294	38.294
Prejuízos acumulados		(15.816)	(15.146)
Total do patrimônio líquido		<u>22.478</u>	<u>23.148</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>105.270</u>	<u>109.754</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional líquida	15	16.992	14.716
Custo com a venda de energia	16	(10.931)	(10.738)
Lucro bruto		6.061	3.978
Despesas operacionais Gerais e administrativas	16	(156)	(158)
		(156)	(158)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		5.905	3.820
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	331	126
Despesas financeiras	17	(6.234)	(5.675)
		(5.903)	(5.549)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		2	(1.729)
Despesa com imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(672)	(573)
Diferido		-	7
		(672)	(566)
Prejuízo do período		(670)	(2.295)
Prejuízo por ação em Reais		(670,56)	(2.295,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do período	(670)	(2.295)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(670)</u>	<u>(2.295)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	38.294	(12.851)	25.443
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(2.295)</u>	<u>(2.295)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	38.294	(15.146)	23.148
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(670)</u>	<u>(1.117)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>38.294</u>	<u>(15.816)</u>	<u>22.031</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(670)	(2.295)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação	8.066	8.065
Amortização do direito de uso	65	65
Rendimento sobre aplicação financeira	(127)	(75)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	3.799	4.216
Atualização monetária	1.785	824
Ajuste a valor presente - arrendamentos	158	160
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	152	135
Tributos diferidos	-	(16)
	13.228	11.079
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	(147)	203
Tributos a recuperar	(7)	9
Despesas antecipadas	(103)	16
Depósitos judiciais	(2)	-
Outros créditos	(3)	-
	(262)	228
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(1.994)	(1.957)
Tributos a recolher	89	(3)
Outras contas a pagar	1.297	2.396
	(608)	436
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	12.358	11.743
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(521)	(293)
Resgate de aplicações financeiras	541	534
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	20	241
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	82
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(5.298)	(5.297)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.796)	(4.245)
Pagamento de arrendamentos	(193)	(168)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(9.287)	(9.628)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	3.091	2.356
Caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	7.950	4.859
No início do período	4.859	2.503
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	3.091	2.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Morro Branco I Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 18 de novembro de 2013 e que tem como objeto social a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos de fonte eólica provenientes do Parque Eólico denominado “Morro Branco I”, bem como a comercialização de créditos de carbono, nos moldes previstos no Protocolo de Kyoto.

Em 23 de agosto de 2013, a Companhia obteve por meio de participação no Leilão nº 5/2013, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o direito de comercializar energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir de fonte eólica, destinada ao Sistema Interligado Nacional - SIN no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, para início de suprimento de energia elétrica a partir de 1º de setembro de 2015.

A Companhia iniciou a operação comercial dos seus quatorze aerogeradores ao longo do último quadrimestre de 2015.

b) Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica

A Portaria Autorizativa nº 53 emitida pelo Ministério de Minas e Energia- MME, autorizou a Companhia estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “EOL Morro branco I”, a ser instalada no município de Sento Sé, Estado da Bahia, com potência de 29,7 MW de capacidade instalada e 12,7 MW médios de garantia física de energia, constituída de onze unidades geradoras de 2,7 MW.

Em 03 de julho de 2015, houve aumento da potência para 32,9 MW de capacidade instalada, permanecendo com 12,7 MW médios de garantia física de energia, constituída de quatorze unidades geradoras de 2,35 MW conforme a Resolução Autorizativa nº 5.315/2015.

A presente autorização tem vigência por um período de 35 anos.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As Demonstrações Contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 12 de abril de 2022.

2.1. Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; (iii) a Companhia não detém mais o controle ou a responsabilidade sobre a venda de energia; e (iv) é provável que os benefícios econômicos serão gerados à favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é apresentada como receita financeira, na Demonstração do Resultado do período.

2.2. Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio de competência e calculados conforme a legislação fiscal em vigor, tendo por base o "Lucro Presumido".

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributação--Continuação

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, obrigações por arrendamentos, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e os custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na Demonstração do Resultado, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.6. NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos

A Companhia possui contrato de arrendamento de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, *bay* de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do terreno rural e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2021 e 2020.

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As provisões da Companhia referem-se a obrigações legais e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores, obras civis e demais equipamentos, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.10. Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2021 que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Contas correntes bancárias	1.709	1.604
Aplicações financeiras	6.241	3.255
	<u>7.950</u>	<u>4.859</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, as operações compromissadas com remunerações que variam entre 97% e 100% da taxa de CDI. Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber

	2021	2020
Contas a receber	1.666	1.519
	<u>1.666</u>	<u>1.519</u>

Referem-se a contas a receber decorrentes da venda de energia. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 3.008, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.920 em 31 de dezembro de 2020), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia do financiamento com o BNDES, conforme demonstrados na Nota 9.

6. Direito de uso

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do NBC TG 06 (R3) referem-se aos arrendamentos de vários terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso e os respectivos passivos de arrendamento, conforme segue:

	<u>Taxa média anual de amortização</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>
Direito de uso de terrenos	8,5%	1.963	187	2.150
(-) Amortização		<u>(130)</u>	<u>(65)</u>	<u>(195)</u>
		<u>1.833</u>	<u>122</u>	<u>1.955</u>

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado

Composição e movimentação do saldo

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2020	Adições	Saldos em 31/12/2021
Custo contábil				
Terrenos	-	33	-	33
Edificações	3,3%	17.652	-	17.652
Máquinas e equipamentos	6,25%	119.609	-	119.609
Móveis e utensílios	6,25%	15	-	15
Ferramentas	10%	12	-	12
Adiantamentos a fornecedores	-	98	-	98
Total do custo		137.419	-	137.419
Total da depreciação acumulada		(39.933)	(8.066)	(47.999)
Total do imobilizado		97.486	(8.066)	89.420

8. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, às compras de materiais e à contratação de serviços para a construção do parque eólico.

	2021	2020
Fornecedores	20.734	20.941
	20.734	20.941
Circulante	(2.293)	(2.092)
Não circulante	18.441	18.849

9. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2020	Juros e encargos	Pagamento de principal e juros	Saldo em 31/12/2021
Moeda nacional					
Financiamento de longo prazo	2,02 % a.a. acima da TJLP	59.766	3.799	(9.094)	54.471
		59.766	3.799	(9.094)	54.471
Circulante		(5.466)			(5.468)
Não circulante		54.300			49.003

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Este financiamento tem prazo de amortização em 192 (cento e noventa e duas) parcelas mensais, entre os anos de 2016 e 2032 e está garantido por contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas, carta de fiança emitida pelos Bancos Itaú e Bradesco e outras avenças, além do saldo de aplicações financeiras divulgadas na Nota 5.

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2021	2020
2022	-	4.827
2023	5.298	4.827
2024	5.298	4.827
2025	5.298	4.827
2026	5.298	4.827
Após 2026	27.811	30.165
	<u>49.003</u>	<u>54.300</u>

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis, com os quais a Companhia está adimplente.

10. Obrigações por arrendamentos

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos de arrendamento variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 19 de agosto de 2008, podendo ser renovados automaticamente, desde que expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais, equivalentes a percentuais de 0,5% a 2% da receita líquida da Companhia. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Obrigações por arrendamentos--Continuação

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se eles transmitem o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos, junto a instituições financeiras, para construção de parques eólicos.

Os vencimentos dos pagamentos mínimos dos arrendamentos estão descritos a seguir:

	2021	2020
Circulante		
Até um ano	22	27
	<u>22</u>	<u>27</u>
Não circulante		
2022	-	20
2023	24	22
2024	26	23
2025	28	25
2026	30	27
Após 2026	1.961	1.796
	<u>2.069</u>	<u>1.913</u>
Total	<u>2.091</u>	1.940

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	2021	2020
Saldo inicial	1.940	1.948
Remensuração dos arrendamentos	187	-
Juros	158	160
Pagamento anual	(194)	(168)
Saldo final	<u>2.091</u>	<u>1.940</u>

11. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. O passivo foi inicialmente mensurado ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmontagem e remoção do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a..

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Outras contas a pagar

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e preveem que as variações observadas na energia gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia reconheceu obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (ocorrido em 1º de setembro de 2020) e 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 3.673 (obrigação, no montante de R\$ 2.398 em 2020, R\$ 68 no passivo circulante e R\$ 2.330 no passivo não circulante), dos quais R\$ 582 estão classificados no passivo circulante e R\$ 3.091, no passivo não circulante.

13. Provisão para contingências

A Companhia está exposta a contingências de natureza cível decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Companhia, amparada na opinião de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía processos com risco de perda avaliados como provável. Os processos de natureza cíveis e trabalhistas com probabilidade possível de perda são de R\$ 37 em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 38.294, representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações pertence a acionista Brennand Energia S.A..

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 40.000, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao aumento realizado no capital social.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de fornecimento de energia elétrica	18.959	17.997
Provisão contratual	(1.275)	(2.633)
Impostos sobre vendas e outras deduções	(692)	(648)
Receita operacional líquida	16.992	14.716

16. Custo das vendas e despesas operacionais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Por função		
Custo das vendas	(10.931)	(10.738)
Gerais e administrativas	(156)	(158)
	(11.087)	(10.896)
Por natureza		
Depreciação	(8.066)	(8.065)
Amortização do direito de uso	(65)	(65)
Serviços de terceiros	(1.080)	(1.035)
Encargos de conexão	(1.384)	(1.266)
Materiais	(33)	(44)
Outras despesas	(459)	(421)
	(11.087)	(10.896)

17. Receitas (despesas) financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	331	126
	331	126
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(340)	(340)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.799)	(4.216)
Atualização monetária	(1.785)	(824)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(158)	(160)
Ajuste a valor presente- provisão para desmobilização	(152)	(135)
	(6.234)	(5.675)
Resultado financeiro	(5.903)	(5.549)

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do período	18.959	18.959	17.997	17.997
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	8%	12%
	1.517	2.275	1.440	2.160
Receita financeira	331	331	126	126
	1.848	2.606	1.566	2.286
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	1.608	2.606	1.326	2.286
Despesa com imposto de renda e contribuição social Corrente	437	235	367	206
Alíquota efetiva	27%	9%	28%	9%

19. Compromissos

A Companhia possui compromissos de longo prazo estabelecidos a partir da venda de energia contratada no Leilão de Energia de Reserva (LER), realizado pela ANEEL em 23 de agosto de 2013. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE possui a atribuição de celebrar os contratos associados à energia de reserva na qualidade de representante dos usuários, com fornecimento para o período de 1º de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2035.

A Companhia prevê que a comercialização de energia para os exercícios futuros será equivalente à sua geração histórica que é equivalente a sua garantia física, resultando nas seguintes previsões para os compromissos a serem assumidos pela Companhia:

Ano	Quantidade de MWH
2022	111.252
2023	111.252
2024	111.557
2025	111.252
2026	111.252
2027 até o final da autorização/concessão	2.462.174
	<u>3.018.739</u>

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Compromissos--Continuação

A Companhia possui também compromissos de curto e longo prazos com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, estabelecidos a partir da sua contratação, em 28 de janeiro de 2014, para o fornecimento de 14 aerogeradores ENERCON E-92/2.300 Kw. Os prazos dos pagamentos, foram definidos de acordo com os marcos pré-estabelecidos, que se iniciaram com o pagamento de *downpayment* em até 15 dias da data da assinatura do contrato até a data da aceitação formal, pela Companhia, dos aerogeradores montados e aptos a entrarem em operação.

Além dos compromissos descritos acima, a Companhia mantém também compromisso de longo prazo, firmado em 30 de novembro de 2014 por meio do contrato de manutenção de aerogeradores com o mesmo fornecedor, que prestará os serviços de manutenção dos 14 aerogeradores adquiridos, durante o período de operação dos 15 anos do parque eólico Morro Branco I. Os pagamentos estão sendo efetuados, pela Companhia, em 12 parcelas iguais e mensais, reajustáveis anualmente, sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês de cada ano operacional.

Para compromissos relacionados com arrendamentos de terrenos, vide Nota 10.

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores, obrigações por arrendamentos e outras contas a pagar.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar fornecedores, obrigações por arrendamentos e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de taxa de juros

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

	Aumento/redução em %	Efeito no prejuízo antes da tributação - R\$
2021		
Reais	+20	(760)
Reais	-20	760
2020		
Reais	+20	(843)
Reais	-20	843

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais, no montante de R\$ 187.249 e de R\$ 8.000 para cobertura de riscos civis, valor este que abrange um LMI (Limite Máximo de Indenização) geral para todas as empresas/usinas eólicas dos Grupos Brennand Energia e Brennand Investimentos. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2021 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.